Volume 2026
ISSN 2319-0868



GALERIA DE ARTE LOIDE SCHWAMBACH

Local:
GALERIA DE ARTE LOIDE SCHWAMBACH

Artista:
ISABEL MARRONI

Curadoria:
LETÍCIA LAU

Abertura da exposição:
16 DE ABRIL DE 2026, ÀS 19H

Período expositivo e horários de visitação:
16 DE ABRIL A 21 DE MAIO DE 2026
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA,
DAS 10H ÀS 20H

AÇÃO EDUCATIVA:
Informações e agendamento pelo e-mail
redemediadores@fundarte.rs.gov.br ou com a
Coordenação de Comunicação e Eventos pelo fone:
(51) 3632-1879 ramal 214

Volume 2026
ISSN 2319-0868

A exposição *Luz do Tempo em Fluxo*, de Isabel Marroni, nasce da relação entre matéria, memória e transformação. O título aponta para a tensão entre permanência e impermanência que atravessa sua obra, na qual a luz é mais do que elemento formal: é metáfora do que resiste ao desaparecimento. Fragmentos de trabalhos passados, papéis rasgados, tecidos e resíduos são reorganizados em camadas que transformam o tempo em um campo vivo de recomposição. Marroni convida o público a desacelerar o olhar, a perceber a delicadeza do que se transforma e a força do que permanece.

Com décadas de trajetória ancorada na pintura, a artista expandiu sua prática incorporando colagens, monotipias e suportes têxteis, articulando gesto e matéria com apuro técnico e densidade simbólica.

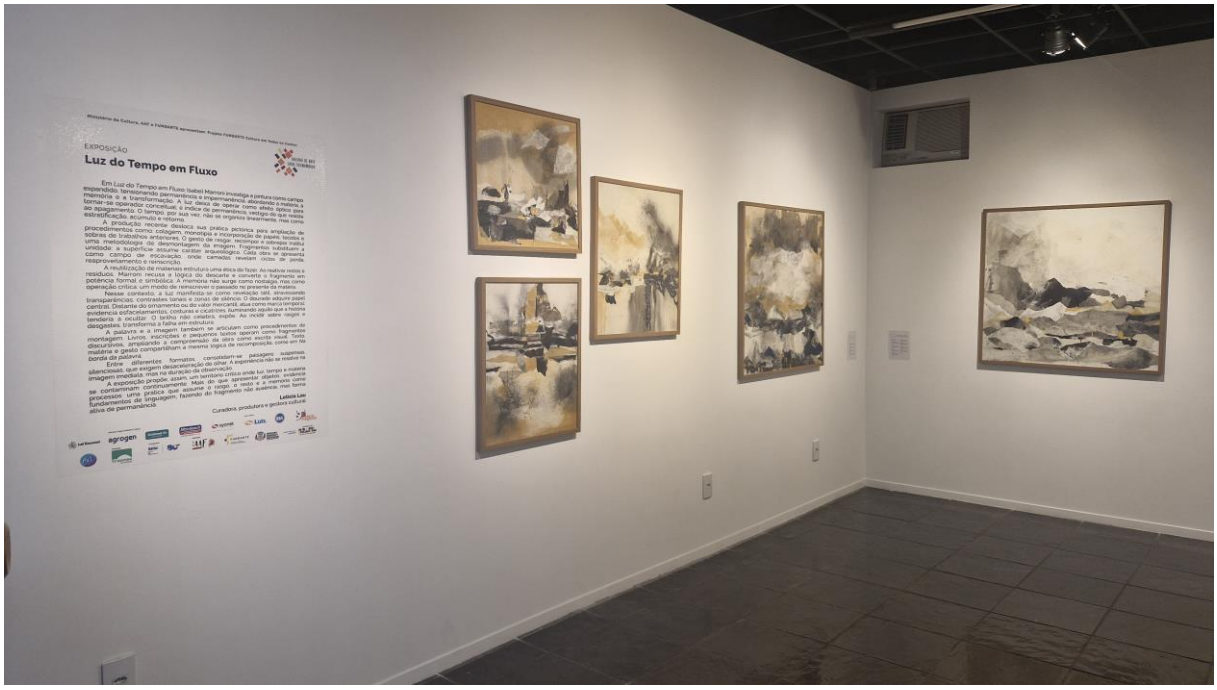
A luz manifesta-se como revelação tátil, atravessando transparências, contrastes tonais e zonas de silêncio. O dourado adquire papel central. Distante do ornamento ou do valor mercantil, atua como marca temporal: evidencia esfacelamentos, costuras e cicatrizes, iluminando aquilo que a história tenderia a ocultar. O brilho não se celebra, mas expõe. Ao incidir sobre rasgos e desgastes, transforma a falha em estrutura. São obras que evocam paisagens internas e atmosferas de suspensão, e também uma reunião de objetos afetivos e fragmentos que reafirmam a ética do cuidado e da reinvenção.

Marroni constrói uma visualidade própria, onde o fragmento é linguagem e a impermanência, potência. Luz do Tempo em Fluxo se apresenta como um território sensível para contemplar o intervalo, o desvio e o entre-tempo — um espaço onde a luz, como o próprio tempo, infiltra-se, escava e transforma tudo o que toca.

Letícia Lau
Curadora, produtora e gestora cultural

Volume 2026
ISSN 2319-0868

Fotos da Exposição



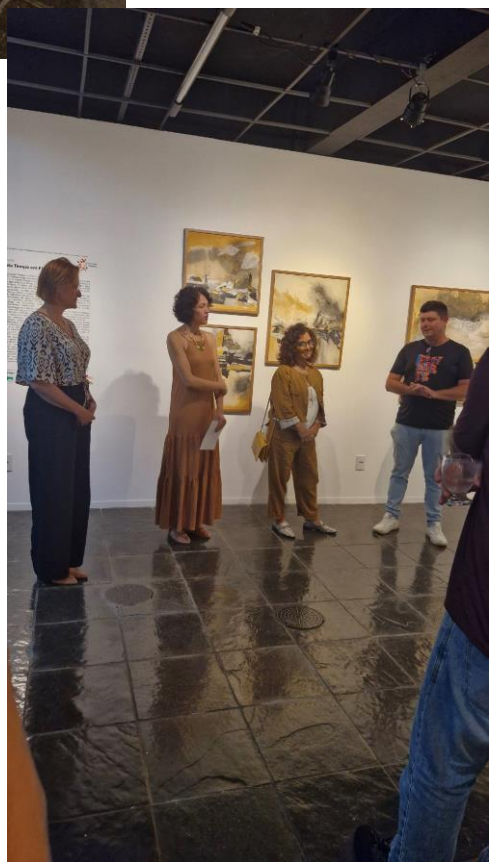


REVISTA DA FUNDARTE

Arte | Educação | Performance
Filosofia | História | Interdisciplinar | Linguística | Literatura

Volume 2026
ISSN 2319-0868





REVISTA DA FUNDARTE